

BALANÇO 2023

COM GARRA E RESPONSABILIDADE, SINDMETAL AVANÇA COM VITÓRIAS EM ANO DESAFIADOR

A nossa gestão sempre foi pautada pela garantia e melhoria de benefícios para a categoria. O Sindmetal trabalha todos os anos com duas Convenções Coletivas de Trabalho, uma com o Sindicato das Indústrias de Reparação de Veículos Automotivos do Estado do Maranhão – SINDIREPA, e outra com o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas de São Luís – SINDIMETAL.

Não podemos deixar de frisar que a atual Gestão do SINDMETAL é pautada no diálogo social com todas as empresas, em atenção para a Alumar que demanda muito trabalho e debates para tentarmos corrigir os equívocos apresentados, diariamente, pela Gerência da multinacional.

Neste ano, pela 1ª vez na história das negociações salariais com o SINDIREPA, fechamos a CCT 2023 com ganho real em uma única rodada de negociação. De outro lado, e também pela 1ª vez na história, fechamos a CCT com o SINDIMETAL garantindo ganho do ticket alimentação para a categoria e as horas extras, adicionais noturnos e outros, diferenciados de demais categorias e da própria CLT, sem a necessidade (pela 1ª vez) de paralisações de advertência na Alumar.

Em relação aos Acordos Coletivos de Trabalho – ACT´s, ampliamos as assinaturas com empresas dos canteiros da VALE, ALUMAR, AMBEV e Porto do Itaqui, além de diversas outras que atuam no Distrito industrial, todas com ganhos reais e melhorias no ticket alimentação e plano de saúde/odontológico.

Em março participamos de uma

mediação na Superintendência Regional do Trabalho do Maranhão, entre o SINDMETAL e o SINDCONSTRUCIVIL, oportunidade em que as partes chegaram ao consenso que cada sindicato deverá representar somente os trabalhadores de sua categoria, ou seja, sem a invasão ou interferência na outra base, analisando a Classificado Nacional da Atividade Econômica - CNAES primários e secundários, o objeto do contrato de cada empresa e a forma de enquadramento.

Uma luta incansável e que trouxe maior tranquilidade e harmonia aos trabalhadores da Alumar, foi a mudança da jornada de trabalho de 6x2 para 6x3, (a ser implantado a partir de 1º de janeiro de 2024) onde todos poderão ter mais convívio familiar e reestabelecer suas vidas sociais com mais um dia de folga. Foi com certeza uma grande vitória para os trabalhadores dessa empresa. Isso fruto de bastante diálogo, pesquisas e justificativas apresentadas pelo SINDMETAL.

Uma outra grande e valiosa vitória foi a negociação de um acordo judicial no Processo dos Eletricistas da Alumar, que tramitava há 34 anos na Justiça do Trabalho com 54 substituídos. A empresa só reconhecia o direito para cinco trabalhadores, e com diálogo e acordo conseguimos manter todos os trabalhadores, e um valor negociado acima de 9 milhões de reais, que estão sendo distribuídos proporcionalmente aos trabalhadores, conforme cálculos

judiciais.

Na área do Esporte e Lazer, conseguimos com grande esforço construir, finalmente, o nosso campo society com grama sintética. Na área de convênios realizamos a ampliação dos parceiros, com a chegada da Faculdade Unyleya e, recentemente, com o parque aquático VALPARAÍSO, tudo para conferir mais opções estudo e lazer para associados e seus dependentes.

Pela 1ª vez na história dos 64 anos do SINDMETAL, realizaremos a festa de confraternização para os associados de seus dependentes, com sorteios de brindes, música ao vivo e feijoada completa.

Por fim, também neste ano de 2023, realizamos a eleição para a renovação do mandato da Diretoria do Sindmetal, com participação histórica de 82% dos associados aptos a votarem, e que depositaram confiança no trabalho desenvolvido, renovando o mandato por mais 4 anos.

Sigamos na Luta, grande abraço do amigo,



Sindicato aciona empresas na Justiça para enquadramento legal

O SINDMETAL entrou com ação na Justiça do Trabalho contra diversas empresas do Ramo Metalúrgico que estão enquadradas como Construção Civil, em total desrespeito à Legislação Trabalhista vigente no país.

Segundo informações do diretor jurídico do sindicato, Carlindo Lima, com esse enquadramento errado as empresas deixam de pagar aos metalúrgicos os benefícios conquistados pela categoria. "Além disso, cria uma anomalia pois estes metalúrgicos além de receberem salários menores, não podem se filiar ao SINDMETAL", pontua.

A entidade está solicitando que a Justiça determine a correção desse enquadramento. Essas empresas (abaixo listadas) atuam na área da ALUMAR em contratos de Manutenção Mecânica, Eletromecânica e Fabricação de Estruturas Metálicas. As audiências estão marcadas para acontecer nos primeiros meses de 2024.

EMPRESAS COM ENQUADRAMENTO ERRADO:

PRO SERVICE; MKS; PLAMONT; CMPC; BRASTAN; H2F.

PROCESSO N. 1656/1989

ELETRICISTAS DA ALUMAR RECEBEM ADICIONAL DE PERICULOSIDADE

O SINDMETAL segue pagando os 54 eletricitistas defendidos pela entidade na ação judicial vitoriosa que tramitou ao longo de 34 anos, e cobrava o reconhecimento do adicional de periculosidade aos trabalhadores, negado pela multinacional ao longo de vários anos, de forma ilegal.

No último dia 25 de outubro, o SINDMETAL firmou um acordo que pôs fim à execução processual, e garantiu o pagamento da indenização, que está sendo repassada, gradualmente, a todos os trabalhadores. Cerca de 80% já receberam o valor devido.

Nesta semana, mais trabalhadores beneficiados compareceram ao sindicato para receber o tão sonhado e devido valor do adicional de periculosidade, devidamente corrigido.



Presidente do SINDMETAL, Gerson Silva, acompanha atendimento dos eletricitistas vitoriosos na ação do sindicato

COMISSÃO DO SENADO APROVA REDUÇÃO DA JORNADA SEM CORTE DE SALÁRIO

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal aprovou o projeto que muda a Consolidação das Leis do Trabalho, CLT, para permitir a redução da jornada de trabalho sem perdas salariais para o trabalhador, desde que haja acordo ou convenção coletiva. Para o relator da proposta, Paulo Paim, do PT/RS, jornadas menores podem garantir maior produtividade e essa redução é uma tendência mundial decorrente da evolução tecnológica. "A redução de jornada é um caminho natural, como a automação, a robótica, a evolução cibernética, agora, a inteligência artificial", avaliou.

Em seu relatório, Paim, acatou a sugestão do senador Izalci Lucas (PSDB-DF) para permitir a redução salarial nos casos em que ela for aprovada em convenção coletiva. "Se a empresa estiver com dificuldade, com acordo e convenção coletiva, que possa haver redução de jornada e de salário". Eu fui consultar a Constituição e aproveitei essa sugestão", pontuou o senador.

O projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais de forma terminativa, ou seja, se não houver pedido para nova votação em plenário, o texto segue diretamente para avaliação da Câmara dos Deputados.



O SINDMETAL/MA CONVIDA OS TRABALHADORES METALÚRGICOS ASSOCIADOS A INSCREVEREM OS SEUS TIMES E PARTICIPAREM DA 1ª COPA METALÚRGICA DE FUTEBOL SOCIETY, NA SEDE SOCIAL DO SINDMETAL.

INSCREVA SEU TIME ATÉ DIA 10/01/2024

CONTATO: (98) 3222-8022 (LIGAÇÃO) / (98) 98532-9738 (WHATSAPP)

REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE: Órgão de Comunicação do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Luís, Bacabeira, Rosário e Santa Rita - SINDMETAL. End.: Rua Senador João Pedro, n. 165 - Fabril, São Luís - MA. Fone: (98) 32228022. Presidente: Gerson dos Santos C da Silva; Vice-Presidente: Francisco das Chagas de A Soares; Sec. Geral e Patrimônio: Moisés Bonfim Costa; Tesoureiro Geral: Valdir de Castro Silva; Diretor de Assunto Intersindicaís, Org. e Pol. Sociais: Iraelson F. de Jesus; Diretor de Formação Sindical e Comunicação: Cláudio T. de Jesus; Diretor Social, Cultural, Esportes e Lazer: Izidorio S Júnior; Diretor de Assuntos Jurídicos: Carlindo S. Lima; Diretoria de Seg. e Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente: Josué C Galvão; Diretoria da Mulher Trabalhadora, Diversidade e Gênero: Ruth Gomes da S Arouche; 1º Suplente de Diretoria: Honório C. Neto; 2º Sup. de Diretoria: João Batista M Rodrigues; 3º Sup. de Diretoria: Jardson J Pereira; 4º Sup de Diretoria: Cláudio Rogério M Torres; Presidente do Conselho Fiscal: Paulo José Rebouças; 1º Cons. Fiscal Titular: José Antonio A Reis; 2º Cons. Fiscal Titular: Carlos Cesar S. Sarges; 1º Cons. Fiscal Suplente: Kilson Marlon de A Pereira; 2º Cons. Fiscal Suplente: João Conceição Moreira; 3º Cons. Fiscal Suplente: José Ribamar L de Araújo. Gestão Competência Metalúrgica, o Trabalho Continua!. Assessoria de Comunicação: Márcio Rodrigo. Tiragem: 3 mil exemplares.

PELEGAGEM?

Tem gente atuando em nome do Patronato e tentando fundar sindicato na mesma base de representação do SINDMETAL. Estão espalhando editais de convocação por toda a Ilha, para uma “assembleia geral” no dia 28 de dezembro, as 9h, na sede do SINDIVIG-MA.

O SINDMETAL já acionou a sua Assessoria Jurídica, e vai atuar legamente com base no artigo 8º da Constituição, que impede o fracionamento e a existência de mais de um sindicato para a mesma categoria na mesma base territorial.

Vale lembrar que a representação dos Trabalhadores Metalúrgicos é feita pelo SINDMETAL há 64 anos, entidade histórica fundada em 1959, e que sempre atuou na luta em defesa dos trabalhadores e das trabalhadoras! Pelegagem aqui NÃO!



ALUMAR BATE RECORDES...

Em número de acidentes! Nunca na história desse país houve tanto acidente de trabalho na ALUMAR como agora. Só em 2023 já foram 11 registros de trabalhadores que se acidentaram na área da multinacional. Em 2022, tivemos outros 7 acidentes na área da ALUMAR, e se somarmos de 2018 até o momento, já temos 29 registros de acidente de trabalho.

O que tá acontecendo com a Segurança do Trabalho? Para o SINDMETAL, o número de acidentes vem aumentando em razão das condições precárias dadas na fábrica, que não atualiza seu maquinário há 30 anos! Segundo os trabalhadores, as condições precárias na linha de produção se dão porque teria alguns diretores da ALUMAR que planejam falir a multinacional aqui no Maranhão. Quem está ganhando com isso? Os acionistas sabem disso?!

Como a CTB se tornou a segunda maior central sindical do Brasil

Fundada no final de 2007, a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) está consolidada, quase 16 anos depois, como a segunda maior central sindical do País. É o que aponta o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com base em seu Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES).

Dos mais de 1.400 sindicatos filiados à CTB, 964 estão regularizados junto ao ministério. Essas 964 entidades representam uma base de 1,65 milhão de trabalhadores sindicalizados – a segunda maior entre as centrais, atrás apenas da CUT.

Segundo Ronaldo Leite, secretário-geral da central, o avanço da base cetebista se intensificou nos últimos anos. A incorporação da CGTB (Central Geral dos Trabalhadores do Brasil), em 2021, acelerou o crescimento. “Desde a última aferição sindical em 2016, a CTB passou de 744 para 964 sindicatos filiados com atualização no Ministério do Trabalho, importando num incremento de quase 400 mil novos sindicalizados”, diz o dirigente.

Os números devem continuar a crescer. A CTB tem promovido uma força-tarefa para estimular a regularização de seus sindicatos que não estão registrados no CNES. De acordo com Leite, “são 240 sindicatos que já têm pedido de registro sindical e outros 200 que ainda não atualizaram sua filiação à CTB no CNES”. Além disso, o cadastro oficial do MTE conta com 149 entidades que permanecem filiadas à CGTB.

Com a atualização dos dados, parte desses sindicatos deve migrar para a base da CTB. “O processo de unificação entre as duas centrais está em curso”, explica Leite. Mas, afinal,



como a CTB alcançou a vice-liderança num universo de 15 centrais listadas pelo Ministério do Trabalho? “O resultado obtido é fruto do trabalho árduo e da dedicação da direção nacional e seções estaduais da CTB”, analisa Adilson Araújo, presidente da central.

Ele lembra que, após o golpe de 2016, a central resistiu à ofensiva contra a classe trabalhadora, marcada por retrocessos como a reforma trabalhista e a reforma da Previdência. O fim do imposto sindical, por exemplo, impôs uma “brutal redução das receitas” cetebistas. “Enfrentamos uma intensa agenda de regressão do trabalho e muitas turbulências. Diante das adversidades, a CTB teve uma trajetória exitosa, pois cresceu e se consolidou”, diz Adilson.

“É uma trajetória de muita luta e resistência – mas também de bons resultados, como os mais de 1.400 sindicatos filiados. O posto alcançado pelo CTB – de segunda maior e mais representativa central do Brasil – nos enche de orgulho.”

SINDMETAL planeja um ano de 2024 ainda melhor para os trabalhadores associados!

Em que pese os desafios enfrentados ao longo de 2023, o SINDMETAL quer garantir um ano de 2024 com ainda mais conquistas para os trabalhadores metalúrgicos, com ampliação de benefícios nos Acordos Coletivos e Convenções Coletivas de Trabalho.

A entidade sindical também vai prosseguir na luta contra as empresas que insistem em burlar a legislação com enquadramento ilegal, fortalecendo a luta dos trabalhadores metalúrgicos e o sentimento de pertencimento à categoria. Além disso, pretende investir em Formação Sindical e Política para a categoria, e ofertar um Curso de Formação para CIPEIROS.

Para o presidente do sindicato, Gerson Silva, um dos pilares da entidade está fincado na formação política dos trabalhadores, e dentro desse contexto é necessário sensibilizar a categoria sobre a importância de participar do processo político, elegendo candidatos em 2024 recomendados pelo sindicato e apoiados pelos trabalhadores. “Com o intuito de garantir o fortalecimento de projetos voltados para a defesa e valorização dos trabalhadores”, pontua

o sindicalista.

Em 2024, o SINDMETAL planeja manter e ampliar os atendimentos clínicos e gratuitos destinados aos associados e seus dependentes.

Atualmente a entidade oferece consultas com médicos Clínico Geral, Ginecologista, e Oftalmologista. Além disso, garante atendimento com dentista e exames laboratoriais. “O objetivo para 2024 é buscar ampliar nossos atendimentos com a incorporação das especialidades Pediatria e Geriatria”, pontua o tesoureiro geral Valdir de Castro.

Segundo Izidório Júnior, diretor Social, Cultural, Esportes e Lazer, o sindicato pretende investir na melhoria física da Sede Social, com a reforma do salão de festas, do restaurante, banheiros, construção da Arena Beach Soccer, além da aquisição de mesas de bilhar, tênis e dominó, dentre outras iniciativas.



Diretoria do SINDMETAL reeleita para o quadriênio 2023-2027

Na Sede Administrativa, o SINDMETAL quer, finalmente, construir um auditório que possa abrigar as atividades da categoria, além da aquisição de um veículo para servir como carro de som para as mobilizações durante as campanhas salariais e convocações de assembleia geral, dentre outros.

“Tudo alinhado a uma comunicação eficiente com a nossa base, com informações por meio da nossa página na internet, redes sociais e mensagens via whatsapp”, finaliza o presidente do SINDMETAL, Gerson Silva.



Filiados ao SINDMETAL têm rede de descontos em empresas parceiras. Confira:

Empresa/Entidade	Descontos
Faculdade CEUMA	5%
Faculdade PITÁGORAS	15%
Faculdade UNDB	5 A 20%
Faculdade SANTA FÉ	15 A 20%
Faculdade ANHANGUERA	20%
Faculdade ESTÁCIO DE SÁ	DESCONTOS
Faculdade e Cursos FLORENCE	DESCONTOS
Colégio e Cursinho APROVAÇÃO	20 E 30%
Colégio MASTER	20%
Curso WELINGTON	10 A 30%
ICEP Cursos Profissionalizantes	15 A 50%
ICARO Cursos Profissionalizantes	20%
LED Cursos Profissionalizantes	20 A 50%
NETCOM Cursos Profissionalizantes	20%
Faculdade e Cursos GRAU TÉCNICO	DESCONTOS
Faculdade UNYLEYA	45 a 58%
SENAC	10%
NATAÇÃO HIDROGINÁSTICA (crianças, adultos e idosos – manhã, tarde e noite)	DESCONTOS
LABORATÓRIO CORRÊA MENDES (exames laboratoriais e ginecológicos)	GRATUITO
SEDE SOCIAL DOS METALÚRGICOS (Piscinas, campo society, restaurante, etc.)	GRATUITO
DENTISTA – Dra. Thalyta	GRATUITO
CLÍNICO GERAL – Dr. Ocenildo	GRATUITO
GINECOLOGISTA – Dr. Ocenildo	GRATUITO
OFTALMOLOGISTA	GRATUITO
CLUBE VALPAÍSO	DESCONTOS

OBS: QUALQUER SOLICITAÇÃO DE ATENDIMENTO, LIGAR PARA OS CONTATOS DO SINDMETAL: 3222-8022 / 98-98532-9738